



O GRITO DOS

# MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO I Nº 1

Agosto de 1988

## Esmagados contra um poste



No dia 24 de junho último, dia de São João, a quadrilha junina "Sassaricando na Roça", da rua Angelim, Cohab de Peixinhos, foi dançar em Sítio Novo.

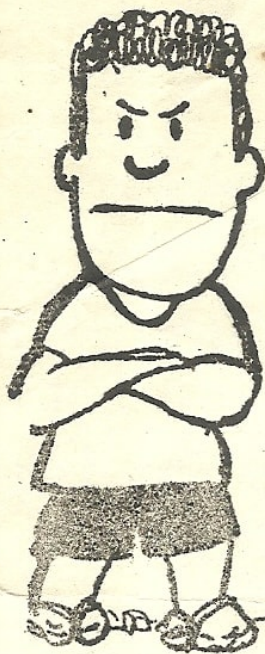
Quando a meninada terminou de fazer sua apresentação, resolveu vir de ônibus, pois já era tarde e estavam cansados. Neste momento apareceu um ônibus da empresa Metropolitana. Era exatamente 23 horas e 30 minutos. O ônibus parou e a meninada entrou pelas duas portas. Estavam bastante eufóricos, pois tinham ganho o concurso. O ônibus ficou lotado e quatro meninos ficaram pendurados na porta traseira, impedin-

do que ela rechasasse. O motorista, que já vinha aborrecido, não gostou da "invasão" dos garotos e começou a tirar fino nos postes para derrubá-los.

Quando foi chegando em Peixinhos o cobrador falou para o motorista. "Agora!". Foi neste momento que um dos meninos percebeu a intenção deles. Então gritou para os outros: "Pula que agente vai morrer!". Ele pulou e puxou um dos amigos. Os outros não tiveram coragem de pular e foram de encontro ao poste. Cairam no chão, agonizando, e morreram.

As vítimas foram Gilson, de 17 anos, e Eliézio, de 14 anos.

Gente, pare um pouco. . . Não é culpa da gente ser pobre. Que guerra é esta? Está demais!  
Todos os meses vamos gritar através desta "boca": o GRITO dos Meninos e Meninas de Rua.  
Queremos viver, crescer. . .  
Porque temos tão poucas chances?  
Porque a sociedade está nos lascando?



## Espancamento na Delegacia



Uma vizinha da Delegacia de Menores não aguenta mais: toda noite é grito, choro e pancadaria naquela Delegacia, que fica na rua José de Alencar. Os vizinhos já estão ficando malucos.

O Grito de Menino e Menina de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Menino e Menina de Rua - Pernambuco.

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 Edifício Vieira da Cunha sala 341 Fone: 224-8831 Recife - PE.

Ilustrações: Aelcio Santos Diagramação e Composição: ECOS

Recife agosto de 1988.



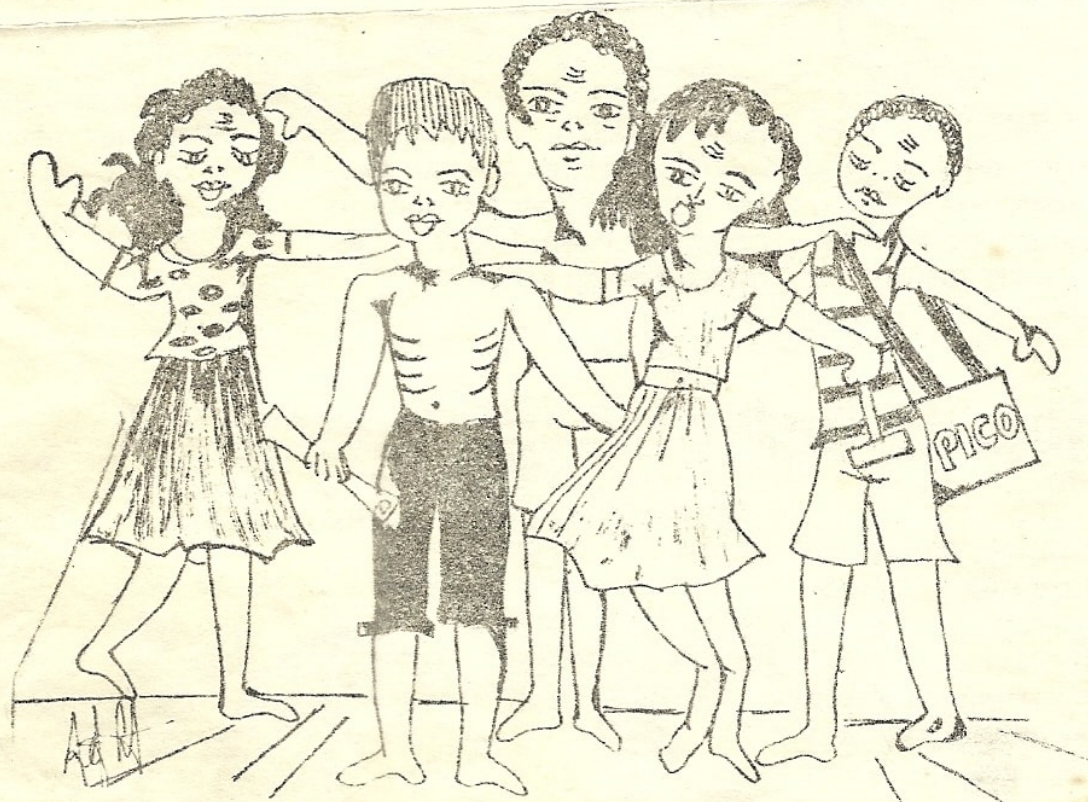
# Menor desaparecido

Luciano era filho de um pai desempregado, morava em Nova Descoberta no Arco do Noé, e tinha treze anos.

Luciano teria levado o revólver de Caboclinho e o teria vendido. A mãe de Luciano foi intimada a levá-lo à delegacia do Rosa-rinho. A mãe levou Luciano até está delegacia e, depois, um policial teria levado Luciano até a Ceasa. E Luciano desapareceu. . .

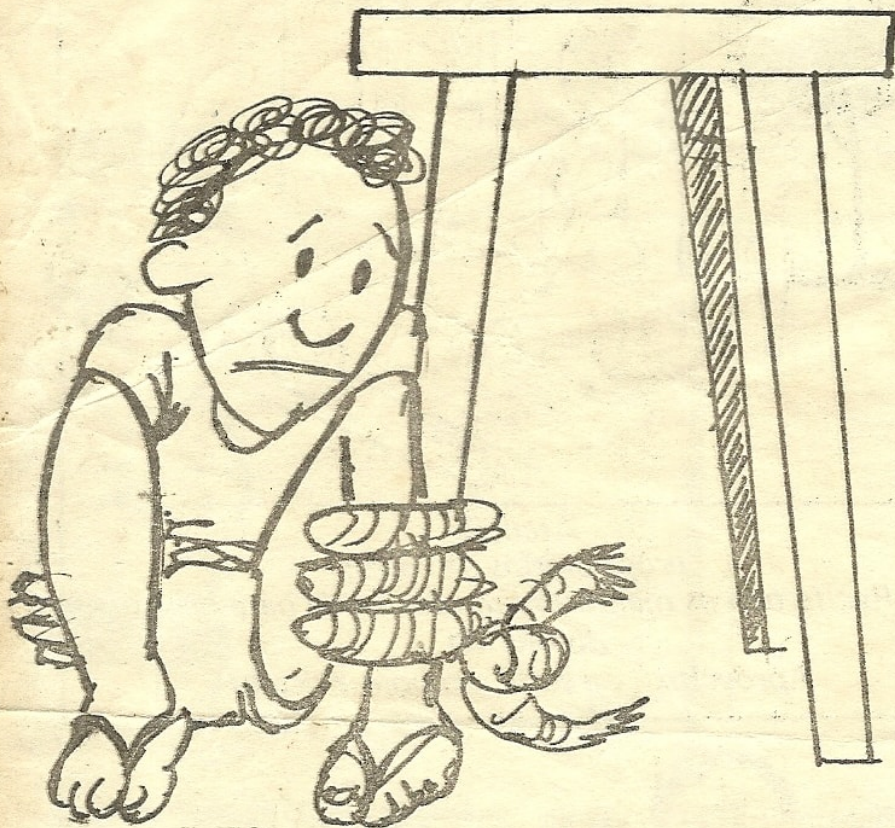


Atenção  
Proprietários de carros  
Recife tem os melhores limpadores de pára-brisas  
do mundo  
Aproveite. . . e solte um bom trocado



I Encontro Estadual de Meninos e Meninas de Rua  
Dias — 30 de setembro, 1 e 2 de outubro de 1988  
Local: Capim de Cheiro  
"Organizados Venceremos"

## Crianças trancadas



Próximo à Febem, na Mangabeira, mora uma família de seis pessoas. Após visitar essa casa, uma vizinha informou que os pais saem cedo

para trabalhar e deixam as crianças trancadas. As portas só são abertas quando os pais voltam, perto de oito horas da noite.

## Assalto

Bitto e Roberto, dois meninos com 9 e 11 anos, moram no Morro da Conceição. Estes meninos pegaram um colega que ia com cem cruzados, comprar pão, e lhe tomaram o dinheiro. Um segurou o menino e o outro correu com a grana.

A mãe prejudicada deu parte no posto policial. A polícia chamou os pais de Roberto e o avô de Bitto. Estes, chegando ao posto, levaram um grande carão na frente dos meninos.

Bitto e Roberto também foram chamados à atenção e os policiais mandaram o pai e o avô bater neles, ali no Posto.

Roberto apanhou nas pernas e Bitto nas mãos.

## Barulho de botas

As oito horas da manhã do dia 30 de julho, dois policiais passavam por trás do edifício JK. Um dos policiais passou no meio de uma turma de meninos. Os meninos rancaram da zoadas das botas.

Os dois policiais voltaram deram pontapés e socos na menina.

